

PDL 0055-2001

JUSTIFICATIVA

David Capistrano da Costa Filho, Pernambucano de Recife, nasceu no dia 07 de julho de 1948, casado com Haidê Benetti de Paula e pai de quatro filhos, iniciou sua participação política ainda na adolescência. Seus pais, Maria Augusta e David Capistrano, eram militantes do Partido Comunista. Coursou a Faculdade de Medicina da UFRJ.

Começou sua carreira profissional como pediatra, mas logo se dedicou à organização da saúde pública. Fundou diversas publicações e entidades. Se consagrou como um dos mais renomados médicos sanitaristas do país, foi secretário da Saúde em Bauru e Santos. Combinou essa trajetória com uma dedicação intensa à luta contra o regime militar e pela construção de uma alternativa de esquerda no país. Sua participação política obrigou-o a sair do Rio de Janeiro, depois de diversas prisões. Residia no estado de São Paulo desde 1974, onde se transformou no principal dirigente do PCB e responsável pela reorganização da sessão paulista no final dos anos setenta.

Rompeu com seu antigo partido em 1983. Desde 1985 era militante do Partido dos Trabalhadores. Nos anos seguintes foi eleito para sua direção estadual e, depois, para o diretório nacional. Mudou-se para Santos no início dos anos noventa, já como secretário de Saúde do governo petista da Prefeita Telma de Souza, a quem sucedeu a partir de 1993. Em 1996 concluiu um mandato marcado por inovações e reconhecido com vários prêmios internacionais. Em 1997, voltou para São Paulo e revolucionou a saúde da Cidade coordenando o Projeto Qualis/PSS. Nos últimos meses atuava como consultor do Ministério da Saúde para o Parto Humanizado e da Prefeitura de Vitória da Conquista, entre outros.

Essas são as razões que nos levam a propor a outorga do Título de Cidadão Paulistano em homenagem póstuma, a esse que lutou incansavelmente por justiça social, e contribuiu para a organização da saúde pública em nossa Cidade e no País.

Solicitamos aos nobres colegas desta Egrégia Casa que analisem favoravelmente nossa propositura, posto que os Pareceres do PDL 006/2001, concederam a mesma honraria "in memoriam" ao ex-Governador Mário Covas.